

**614** LEVANTAMENTO E ANÁLISE DAS GREVES OCORRIDAS NO RIO GRANDE DO SUL NOS ANOS 90. J.A.S.Verlindo, A.D.Cattani. (Centro de Documentação do Sindicalismo, IFCH, PPGS, UFRGS).

O fenômeno greve, no Brasil, é tratado quase exclusivamente por sociólogos e economistas. Assim, deixada para o âmbito sociológico ou econômico, a greve ainda é um fenômeno marginal para o historiador e que no máximo serve para ilustrar situações de penúria econômica ou de rebeldia política. Ora, abordada desta forma, a greve encaixa-se de forma e é forçada a "falar" conforme o modelo do historiador: Com isto se perde a riqueza teórica que pode ter uma greve quando a transformamos em tema e problema para análise e explicações. Todavia, esta marginalidade mantém-se também porque o historiador dispõe de dados incompletos que lhe permitam fazer inferências significativas a respeito das permanências estruturais ou das possíveis rupturas. Em suma, acaba-se não se detectando nada de interessante para uma investigação histórica. Daí o descrédito da greve, da sua não constituição dentro do universo valorativo e epistemológico dos historiadores. Por isso a preocupação, neste trabalho, em arrolar o máximo possível de dados que permitam a um futuro pesquisador extrair informações, não só sobre movimentos econômicos, como também relacioná-los com o que ocorre em diversos níveis, considerando o processo histórico como um todo estruturado e inteligível.

(CNPq)